



*PLANO DE FORMAÇÃO DE MÉDIO PRAZO PARA O
SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL 2006-2010*

MAIO / 2005

Ficha Técnica

Presidente

Francisco Fernandes Tavares

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Sede

Av. Amílcar Cabral

CP 116

Cabo Verde

Telefone: 261 3827

261 39 60

Fax: 261 1656

E-mail: inecv@ine.gov.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Direcção Administrativa e Financeira

Direcção de Métodos e Gestão de Informação

Siglas e Abreviaturas

- ❖ **S.E.N:** Sistema de Estatística Nacional
- ❖ **PADEN:** Plano de Actividade Estatística Nacional de Médio Prazo
- ❖ **INE:** Instituto Nacional de Estatística
- ❖ **OPES:** Órgãos Produtores de Estatísticas Sectoriais
- ❖ **DECRP:** Documento Estratégico de Crescimento e Redução da Pobreza
- ❖ **OMD:** Objectivos de Desenvolvimento do Milénio
- ❖ **MCA:** Millennium Development Account
- ❖ **GP:** Gabinete de Presidente
- ❖ **DMGI:** Direcção de Métodos e Gestão de Informação
- ❖ **DCNEES:** Direcção de Contas Nacionais Estatística Económicas e de Serviços
- ❖ **DEDS:** Direcção de Estatística Demográficas e Sociais
- ❖ **DAF:** Direcção Administrativa e Financeira
- ❖ **GEP-MEVRH:** Gabinete de Estudo do Ministerio de Educação e Valorização dos Recursos Humanos;
- ❖ **GEP-MA:** Gabinete de Estudo do Ministerio de Agricultura e Ambiente
- ❖ **GELD:** Gabinete de Estudo e Legislação
- ❖ **DGT:** Direcção Geral do Trabalho
- ❖ **IEFP:** Instituto de Emprego e Formação Profissional
- ❖ **INDP:** Instituto Nacional de Desenvolvimento de Pescas

Listas de Gráficos, Tabelas e Quadros

Gráfico n.º 1: Participantes do INE por Direcções

Gráfico n.º 2: Participantes do INE por Sexo

Gráfico n.º 3: Participantes do INE por Nível de Escolaridade

Gráfico n.º 4: Participantes por Área de Formação Médio / Bacharel

Gráfico n.º 5: Participantes por Área de Formação Pós Licenciatura / Mestrado

Gráfico n.º 6: Participantes quanto à Natureza do Vínculo

Gráfico n.º 7: Participantes por Tempo de Serviço na Actual Função

Gráfico n.º 8: Participantes por Função de Chefias

Gráfico n.º 9: Participantes por Órgãos Sectoriais

Gráfico n.º 10: Participantes dos OPES por Sexo

Gráfico n.º 11: Participantes dos OPES segundo Nível escolar atingido

Gráfico n.º 12: Participantes por Área de Formação Médio/Bacharel

Gráfico n.º 13: Participantes Licenciados por Área de Formação

Gráfico n.º 14: Participantes com Pós Licenciatura / Mestrado por Área de Formação

Gráfico n.º 15: Participantes segundo Natureza do Vínculo

Gráfico n.º 16: Participantes segundo Tempo de Serviço na Actual Função

Gráfico n.º 17: Participantes por Função de Chefias

Tabela 1: Custos de Formação no INE

Tabela 2: Custos de Formação nos OPES

Quadro n.º 1: Idade dos Participantes do INE

Quadro n.º 2: Participantes por Área de Formação Licenciatura do INE

Quadro n.º 3: Idades dos Participantes dos OPES

Quadro n.º 4: Formações Recebidas pelos Funcionários do INE

Quadro n.º 5: Formações Recebidas pelos Funcionários do GEP Educação

Quadro n.º 6: Formações Recebidas pelos Funcionários do GEP Saúde

Quadro n.º 7: Formações Recebidas pelos Funcionários do GEP Agricultura

Quadro n.º 8: Formações Recebidas pelos Funcionários do GEL Justiça

Quadro n.º 9: Formações Recebidas pelos Funcionários do DGT

Quadro n.º 10: Formações Recebidas pelos Funcionários do IEFP

Quadro n.º 11: Formações Recebidas pelos Funcionários do INDP

Quadro n.º 12: Formações Desejadas Pelos Funcionários do INE

Quadro n.º 13: Formações Desejadas Pelos Funcionários do GEP Educação

Quadro n.º 14: Formações Desejadas Pelos Funcionários do GEP Saúde

Quadro n.º 15: Formações Desejadas Pelos Funcionários do GEP Agricultura

Quadro n.º 16: Formações Desejadas Pelos Funcionários do GEL Justiça

Quadro n.º 17: Formações Desejadas Pelos Funcionários do DGT

Quadro n.º 18: Formações Desejadas Pelos Funcionários do IEFP

Quadro n.º 19: Formações Desejadas Pelos Funcionários do INDP

Esclarecimentos:

Ângela Cristina Cardoso

Directora Administrativa e Financeira

angelaC@ine.gov.cv

tel: +238 2613827 fax: +238 2611656

Francisco J. Rodrigues

Director de Métodos e Gestão de Informação

FranciscoR@ine.gov.cv

tel: +238 2613827 fax: +238 2611656

Khyra Ndira Mendes

Técnica da Administração

Kmendes@ine.gov.cv

tel: +238 2613827 fax: +238 2611656

Elsa Elena Rocha Fernandes

Técnica Superior de Recursos Humanos (Estagiária)

estagiario@ine.gov.cv

tel: +238 2613827 fax: +238 2611656

Índice Sistemático

I. INTRODUÇÃO.....	6
II ENQUADRAMENTO	8
III OBJECTIVOS E RESULTADOS ESPERADOS	11
Objectivo Geral.....	11
Objectivos Específicos.....	11
IV METODOLOGIA	13
V DIAGNÓSTICO DAS ACÇÕES DE FORMAÇÃO REALIZADAS E DESEJADAS.....	15
Instituto Nacional de Estatística – INE.....	15
Órgãos Produtores de Estatística Sectoriais	20
Entrevistas a Dirigentes do INE e OPES	23
VI DIAGNÓSTICO DAS NECESSIDADES DE FORMAÇÃO.....	24
Áreas Principais	24
Áreas Secundárias.....	26
VII ORÇAMENTO PREVISIONAL	30
VIII REALIZAÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO	32
IX PROGRAMA DE SEGUIMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO DO SISTEMA DE ESTATÍSTICA NACIONAL.....	34
X CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
1 FORMAÇÕES RECEBIDAS PELOS FUNCIONÁRIOS DO SEN	38

I. INTRODUÇÃO

Em Cabo Verde temos uma visão para o desenvolvimento das estatísticas oficiais, um percurso com boas práticas e tem-se melhorado a nossa dotação em recursos humanos. Mas, não estão ainda garantidas todas as condições de sustentabilidade da actividade estatística oficial, condição necessária para que o Sistema Estatístico Nacional esteja à altura dos desafios próprios de um País de Desenvolvimento Médio.

Para a visibilidade e credibilidade de Cabo Verde, designadamente enquanto País bem governado e bom destino para o investimento externo, para auxiliar a decisão dos investidores, mas sobretudo para facilitar o diálogo com os parceiros de desenvolvimento e em geral as relações internacionais e a cooperação para o desenvolvimento, muito contribuirão as estatísticas oficiais. O reforço da capacidade do País no domínio da estatística é assim um imperativo.

Os recursos humanos são um recurso-chave para a actividade estatística oficial e para a criação, de forma progressiva, das condições de sustentabilidade, porquanto, o INE e os Órgãos Produtores de Estatísticas Sectoriais (OPES) devem ter recursos humanos capacitados para a execução das operações estatísticas prioritárias, sejam as de rotina, sejam os grandes inquéritos e censos e também cada vez mais especialistas, para a pesquisa aplicada no domínio da estatística, melhor apropriação das inovações metodológicas e tecnológicas no processo de produção das estatísticas oficiais, melhor sistematização das boas-práticas e contribuição para o desenvolvimento da ciência estatística no mundo.

O Plano de formação dos recursos humanos do Sistema Estatístico Nacional constitui uma inovação e uma boa prática pois contribuir para recentrar o desenvolvimento dos recursos humanos como um dos eixos-chaves para o desenvolvimento sustentado do Sistema, contribui para que a formação seja uma oportunidade para todos e responda de forma mais imediata e efectiva às necessidades dos postos de trabalho e assim às responsabilidades do curto e médio prazos do INE e dos OPES.

O Plano de Formação dos recursos Humanos do Sistema Estatístico Nacional constitui, também, uma boa prática pela escolha criteriosa das acções prioritárias mas sobretudo pela perspectiva de valorização da capacidade nacional e em especial das do Sistema Estatístico Nacional, no âmbito da selecção dos formadores.

Como todo o exercício de planeamento, será objecto de desenvolvimento, de aperfeiçoamento e de revisões que o processo de seguimento e avaliação re comendarem.

O plano de formação é assim um desafio à nossa capacidade de gerir o desenvolvimento de competências, de utilizar as melhores soluções formativas, mas é principalmente uma oportunidade para o pessoal do SEN, e em especial para o INE e os OPES, aumentarem a sua capacidade no planeamento estratégico, criarem condições de motivação do pessoal, melhorarem a produção e difusão de estatísticas oficiais, tanto em diversidade quanto em rigor científico, mas também uma oportunidade para a nossa melhor inserção e participação efectiva na comunidade estatística internacional

A todo o pessoal do Sistema Estatístico Nacional, auguramos o melhor aproveitamento desta oportunidade de desenvolvimento de competências e em suma de reforço da capacidade e da valorização pessoal, profissional e social.

Francisco Fernandes Tavares

Presidente do INE de Cabo Verde.

II ENQUADRAMENTO

O Sistema Estatístico Nacional tem sido chamado a produzir o essencial da informação estatística como suporte na tomada da decisão em Cabo Verde. As expectativas dos agentes económicos e sociais tende a ser crescente e com maior grau de exigência. Os principais desígnios do país, traduzidos em documentos como o DECRP, os OMD ou o MCA, e ainda as demandas dos principais parceiros de desenvolvimento do país solicitam a informação estatística oficial como forma de medir o alcance dos objectivos tratados nos programas de ajuda ou ainda o progresso económico e social do país.

Ao SEN é esperado que se responsabilize pelo essencial dos programas de seguimento e avaliação incluídos nesses projectos ou programas. As exigências ao SEN implicam que este seja devidamente capacitado no sentido de responder de forma positiva e oportuna a essas demandas. Neste sentido, foi elaborado o presente Plano de Formação para o período 2006-2010, visando o cumprimento da Plano da Actividade Estatística de Médio Prazo para o mesmo período, ambos constantes da Agenda Estatística do Desenvolvimento.

A integração do Plano de Formação no Plano de Actividades é um exercício inovador em Cabo Verde, elaborado pelo INE, em colaboração com os OPES, ouvidos durante o processo.

O Plano de Formação é virado para a aquisição de competências, tendo sido incluídas todas as acções de formação que, para um determinado posto de trabalho, possibilitam o exercício cabal das funções atribuídas a este posto. Nesta perspectiva, foi elaborado tendo em conta três níveis de competências: nível básico (aquisição de competências mínimas), nível avançado (ou especializado, visando a criação de autonomia técnica e científica) e reciclagem (actualização de conhecimentos).

Nesta perspectiva foi considerado como padrão mínimo para os técnicos mais qualificados (superiores e médios) um conjunto de aptidões à entrada ou a serem desenvolvidas como ferramentas de trabalho (SPSS, Excel avançado, Elaboração e Gestão de Projectos e Línguas). Daí que estas acções, tenham um peso importante no conjunto das acções inventariadas.

As acções de formação identificadas beneficiam todos os grupos e categorias profissionais, não sendo exclusivo dos técnicos com grau académico mais elevado ou implicados directamente na produção estatística.

Tais acções visam o desenvolvimento de competências para o desempenho de tarefas. Nesta perspectiva foram eliminadas as acções para aquisição de grau académico, ou seja, não foram incluídas as licenciaturas, pós-graduações, mestrados ou doutoramentos, devendo estas acções serem contempladas num âmbito completamente diferenciado.

O Plano de Formação pretende ainda ser escalonado no tempo. No entanto, a impossibilidade de definir à partida os financiamentos disponíveis não permitem um detalhe superior, na medida em que destes dependem a sua implementação, a escolha das modalidades e o tipo de formação depende sobrenhmaneira dos recursos financeiros colocados à disposição. No entanto, este documento deve dar origem ao Plano Operacional de Formação numa óptica anual, devendo neste serem identificados o número efectivo de beneficiários, as modalidades (on Job, em sala de formação, em Cabo Verde, no estrangeiro, por e-learning, ...), a duração e o conteúdo programático, entre outras questões.

Pese embora esse pressuposto, o Plano de Formação foi contemplado com uma proposta de orçamentação, sem a qual se tornaria difícil a mobilização de recursos. Para o efeito foi estimado um conjunto de custos em função de três modalidades essenciais: formação nacional com consultor nacional, formação nacional com consultor internacional e formação internacional. Para cada um foi estipulado um conjunto médio de despesas, por cada semana de formação, que inclui, deslocações, perdiems e honorários, bem como despesas com aluguer de salas e equipamentos.

Privilegiou-se a formação nacional, seja realizada por consultores nacionais ou internacionais como forma de racionalização de recursos e de se aumentar de forma significativa o número de beneficiários. Foi igualmente privilegiada a formação on Job ou em horário laboral como forma de se promover a participação e a obtenção de resultados concretos. No entanto, esse objectivo deve ser concretizado de forma mais efectiva nos Planos Operacionais.

É convicção dos promotores da iniciativa que muitas das acções de formação podem e devem ser multiplicadas pelos técnicos do SEM ou, de forma, complementar por consultores nacionais devidamente habilitados. Nesse caso, a utilização de parcerias com a Universidade de Cabo Verde e outras instituições do ensino superior é incontornável.

A implementação do Plano de Formação implica uma alteração substancial na política de gestão do pessoal técnico do SEN no sentido de serem multiplicadas pelos beneficiários as acções de formação, em modalidades a estudar caso a caso. O objectivo é, por uma lado, garantir que haja um benefício institucional efectivo e não apenas benefícios individuais associados à formação e, por outro, que técnicos de diferentes áreas ganhem sensibilidade em diferentes domínios com benefícios evidentes para a mobilidade profissional.

Todavia, é necessário que se tenha em mente que formar pessoas não é apenas dar-lhes informações para que elas tenham novos conhecimentos, habilidades e tornem-se mais eficientes naquilo que fazem. É, sobretudo, um processo básico para que os trabalhadores descubram novas atitudes, ideias, soluções e conceitos que modifiquem os seus hábitos e comportamentos.

A elaboração de um plano de formação deve ser um processo integrado de pessoas, estruturas organizacionais, cultura da mobilidade, sistema de informação e os próprios recursos materiais, de modo a tornar possível a obtenção de resultados visíveis e satisfatórios.

III OBJECTIVOS E RESULTADOS ESPERADOS

Objectivo Geral

Elaborar um Plano de Formação de Médio Prazo para o SEN no período de 2006 a 2010 que permita, por um lado, o cumprimento da Agenda Estatística e, por outro, que oriente o SEN para a sua gradual autonomia técnica e científica, através da racionalização dos recursos escassos afectos a esta actividade, disseminando o conhecimento através da multiplicação interna e da promoção de uma verdadeira política de mobilidade no seio do SEN.

Objectivos Específicos

- ❖ Cumprir as atribuições no âmbito dos programas de seguimento e avaliação do DECRP, MCA e OMD, entre outros documentos e programas de referência do país;
- ❖ Dotar os OPEO do SEN das competências técnicas e científicas com vista à redução gradual da sua, ainda, extrema dependência técnica de entidades externas ao Sistema;
- ❖ Possibilitar o cumprimento das próximas Linhas Gerais e respectivo Plano da Actividade Estatística Nacional de Médio Prazo 2006-2010 (PADEN 2006–2010);
- ❖ Permitir ao INE o acréscimo de receitas através da prestação de serviços especializados em áreas estatística e afins;
- ❖ Permitir ao INE apoiar as instituições de ensino superior na docência de disciplinas com elevada componente técnica e científica;
- ❖ Estimular a inovação nos métodos de trabalho e promover a elaboração de comunicações técnicas.

Resultados Esperados

Com a implementação deste projecto Plano de Formação para o SEN espera-se obter os seguintes resultados:

- ❖ Identificação/diagnóstico das necessidades em efectivos e formação dos OPEO;
- ❖ Plano Operacional de Formação de médio prazo, 2006-2010, incluindo:
 - Identificação das áreas de formação, com estreita ligação entre a capacitação técnica e o posto de trabalho em causa, na perspectiva de criação de especialistas nas áreas críticas da actividade estatística;
 - Distinção entre formação para capacitação teórico-científica e formação de reciclagem;
 - Identificação das acções multiplicativas do conhecimento;
 - Identificação das acções de formação para cada OPEO;
- ❖ Estimativa do Orçamento associado ao cumprimento integral do Plano, contendo o custo de cada acção de formação;
- ❖ Uma proposta de seguimento e avaliação para controlo eficaz sobre cada acção de formação, avaliando-se a pertinência, oportunidade, qualidade e mais-valia de cada acção, segundo a perspectiva do beneficiário;

IV METODOLOGIA

Este trabalho tem como propósito elaborar e apresentar um Plano de Formação integrado (seja com as Linhas Gerais, seja com o PADEN) para o Sistema Estatístico Nacional (SEN) para o período 2006-2010, em que se observam, tanto as acções de capacitação recebidas, como as necessárias (*a posteriori*) para o posto de trabalho, que servirão de informação e instrumento para a elaboração do mesmo, seguindo as políticas de formação profissional do SEN para os próximos anos.

Além disso, tenciona-se com o referido plano, dar origem à negociação de um plano estratégico de Cooperação que evidencia um módulo de formação e capacitação profissional, que tem provado ser uma componente estratégica nos processos de desenvolvimento organizacional.

A estratégia para a elaboração e o desenvolvimento do Plano de Formação para o SEN foi concebida através da percepção da capacidade técnica dos responsáveis pela produção de estatísticas nacionais, levando em conta os seus postos de trabalho e os dos envolvidos directamente nos projectos de actividades do SEN.

Para a elaboração deste Plano de formação foram avaliados, além do INE, o Gabinete de Estudo e Planeamento do Ministério da Educação, o Gabinete de Estudo e Planeamento do Ministério da Saúde, o Gabinete de Estudo e Legislação do Ministério da Justiça, o Gabinete de Estudo e Planeamento do Ministério da Agricultura e Pesca, a Direcção Geral do Trabalho, o Instituto de Emprego e Formação Profissional e o Instituto Nacional de Desenvolvimento da Pescas, que são os sete órgãos produtores de estatísticas Oficiais, com excepção do Banco de Cabo Verde, por possuir uma política própria de formação.

Na elaboração do Plano adoptou-se a seguinte metodologia: em primeiro lugar, elaborou-se o diagnóstico de necessidades do SEN em termos da realização de acções de formação em benefícios dos técnicos. Este diagnóstico permitiu não apenas identificar as acções mas também qualificá-las do ponto de vista do beneficiário sobre o nível da formação, isto é, se de nível básico, avançado ou de reciclagem.

Em segundo lugar, foi solicitado que o respondente identificasse as formações consideradas necessárias (desejadas) para o desempenho da sua função. O Inventário das formações profissionais realizadas e as desejadas encontram-se nos quadros anexos.

Esse diagnóstico é fundamental para traçar o quadro dos recursos existentes no SEN. A informação foi recolhida através de um questionário enviado e recebido por correio electrónico, durante o mês passado de Março.

O questionário foi respondido de forma exaustiva por todos os funcionários do SEN. Esses foram complementados com uma entrevista aos dirigentes de cada OPEO, visando aferir o rigor da informação dada mas também a pertinência das acções identificadas como necessárias ao desenvolvimento de tarefas. Essa "validação" permitiu estabelecer um filtro à análise, excluindo do Plano de Formação acções que poderiam ser consideradas supérfluas, ou mesmo desadequadas, para o desempenho de certas funções.

A triangulação entre as entrevistas individuais, as entrevistas aos dirigentes e os pressupostos assumidos na elaboração do Plano permitiu elaborar as necessidades de formação, segundo a Agenda Estatística num horizonte temporal que vai de 2006 a 2010. A execução do exercício coube ao INE, tendo uma realização conjunta da Direcção Administrativa e Financeira e da Direcção de Método e Gestão de Informação.

V DIAGNÓSTICO DAS ACÇÕES DE FORMAÇÃO REALIZADAS E DESEJADAS

O Sistema Estatístico Nacional é de pendor descentralizado e estrutura-se em três pilares:

1. O Conselho Nacional de Estatística, responsável pela superior orientação do SEN, designadamente através do exercício da coordenação dos objectivos;
2. O Instituto Nacional de Estatística, entidade central responsável pela coordenação técnica e metodológica e ainda responsável pela recolha, tratamento e difusão de estatísticas oficiais;
3. Os Órgãos Produtores de Estatísticas Oficiais, responsáveis pela produção das estatísticas sectoriais.

O CNEST dinamizado entre 1998 e 2001, encontra-se suspenso, aguardando-se a nomeação do seu Presidente. Deste conselho fazem parte produtores e utilizadores.

O INE assenta em três pilares de produção: a Direcção de Contas Nacionais, Estatísticas Económicas e de Serviços, a Direcção das Estatísticas Demográficas e Sociais, estando cada uma delas a produzir as estatísticas das suas áreas, e a Direcção de Métodos e Gestão de Informação que tem, no essencial, a função de coordenação estatística e áreas transversais à actividade ao INE. Acresce a este quadro uma direcção Administrativa e Financeira que desempenha a função de apoio aos outros departamentos, além da gestão do INE.

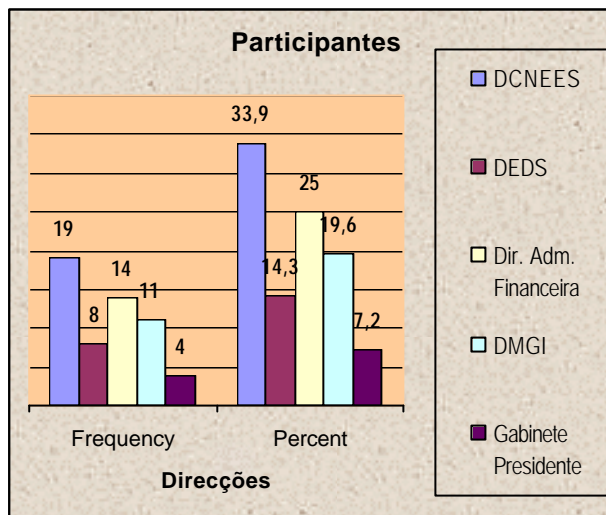
Os OPES foram criados em diferentes sectores, designadamente, ao nível da Educação, Saúde, Agricultura, Trabalho, Justiça, Emprego e Pescas, representados, respectivamente pelo GEP do MEVRH, GEP do MS, GEP do MAAA, DGT, GELD, IEFP e o INDP. O BCV está excluído desse exercício.

Instituto Nacional de Estatística – INE

Foram inquiridos 56 funcionários, dos quais, 33,9% pertencem à Direcção de Contas Nacionais, Estatísticas Económicas e de Serviços (DCNEES), 25% à Direcção Administrativa e Financeira (DAF),

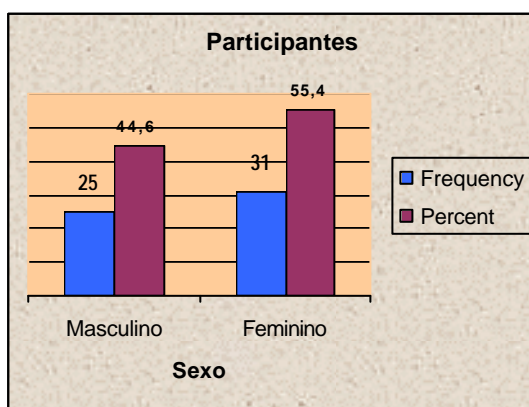
19,6% à Direcção de Métodos e Gestão de Informação, 14, 3% à Direcção de Estatísticas Demográficas e Sociais e, por fim, 7,2% ao Gabinete do Presidente.

Gráfico nº1: Participantes do INE por Direcções



Nas direcções do INE, observa-se que a maioria dos inquiridos desempenham funções técnicas na produção de estatística, seguidas por os de suporte a actividade principal do INE, como por exemplo as funções administrativas e as de Informação (Informática e Difusão). Dos inquiridos, de acordo com o gráfico nº 2, 55,4% são do sexo feminino e o restante do sexo masculino.

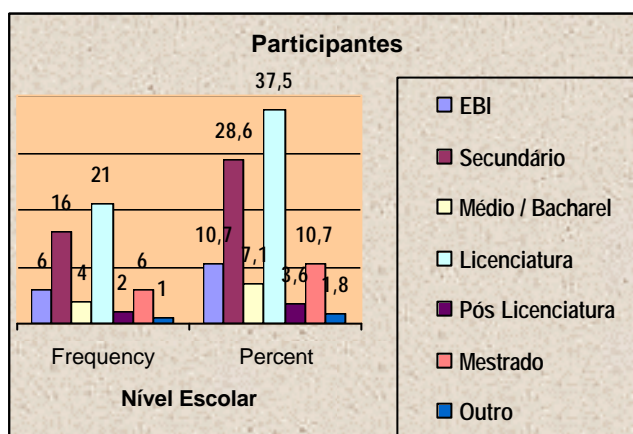
Gráfico nº 2: Participantes do INE por Sexo



No que refere às idades dos participantes, verifica-se que a maioria é relativamente jovem, sendo que a média de idade é de 36 anos.

No entanto, no que toca ao nível de Escolaridade, como se pode observar no gráfico nº 3, predominam os técnicos licenciados, o que garante a eficácia e eficiência quanto ao desempenho de cada actividade, como também o alcance dos objectivos e metas do INE. Todavia, vale salientar que 26,9% apresentam escolaridade ao nível secundário, 10,7% com Mestrado, 7,1% com curso Médio/Bacharel, a mesma proporção para os funcionários com EBI, 3,6% para os que possuem Pós – graduação e, finalmente, 1,8% para o nível de Outros. É de realçar que não existe ninguém com escolaridade ao nível do doutoramento.

Gráfico nº 3: Participantes do INE por Nível de Escolaridade



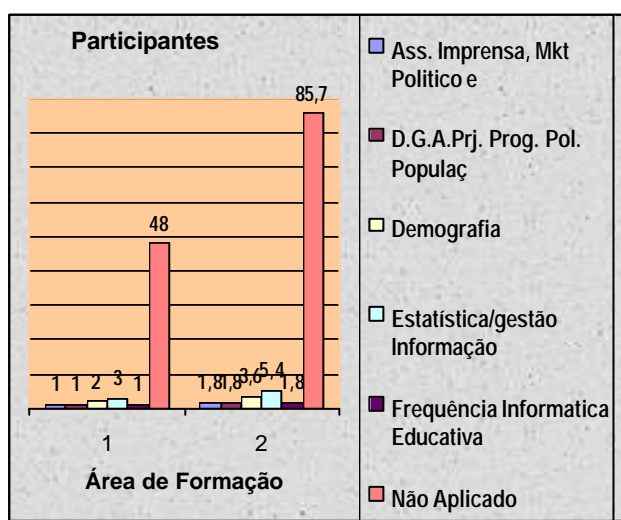
Quanto à repartição do pessoal por área de formação, percebe-se que existe uma grande diversidade. Assim, como se poderia esperar, a maioria dos licenciados, 10,7% são estatísticos, 8,9% são economistas, 3,6% são informáticos, e 1,8% nas mesmas proporções para as restantes áreas, tais como, Administração, Gestão de Empresas, Ciências da Comunicação, Concepção e Programação, Contabilidade e Finanças, Geografia, Matemática Aplicada em Estatística de Investigação e Método Informático Aplicado em Gestão de Empresas.

Quadro nº 1: Participantes por Área de Formação Licenciatura

Área de Formação	Frequency	Percent
Administração	1	1,8
Ciências da Comunicação	1	1,8
Concepção e Programação	1	1,8
Contabilidade e Finanças	1	1,8
Economia	5	8,9
Estatística	4	7,1
Estatística Gestão Informação	2	3,6
Geografia	1	1,8
Gestão de Empresas	1	1,8
Informática	2	3,6
Matemática Aplicada em Estatística de Investigação	1	1,8
Método Informático Aplicado em Gestão de Empresas	1	1,8
Sem Licenciatura	35	62,5
Total	56	100

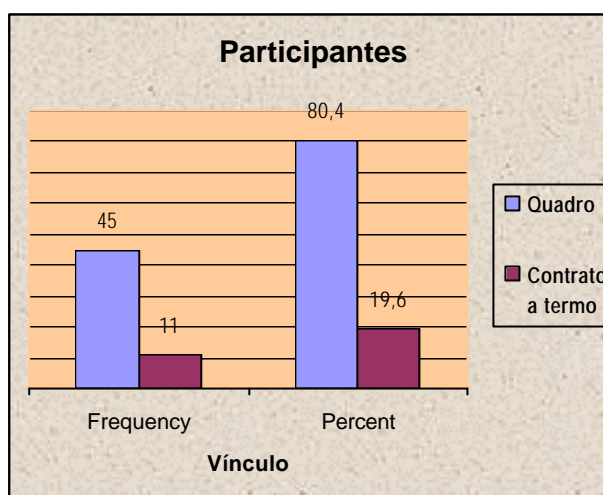
Nota-se, ainda, que 5,4% dos funcionários inquiridos são também da área de Estatística, porém de nível Médio/Bacharel, e 1,8 % são de Contabilidade pertencendo ao mesmo nível.

Gráfico nº 4: Participantes por Área de Formação Pós Licenciatura / Mestrado



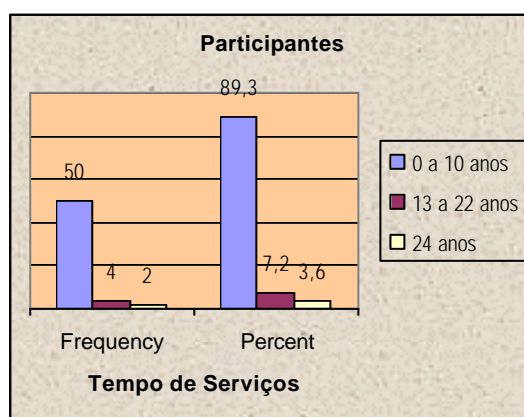
No que diz respeito à natureza do vínculo, o gráfico nº 6 mostra que a maioria é do Quadro pessoal do INE, embora 19,6% dos funcionários sejam contratados.

Gráfico nº 5: Participantes quanto à Natureza do Vínculo



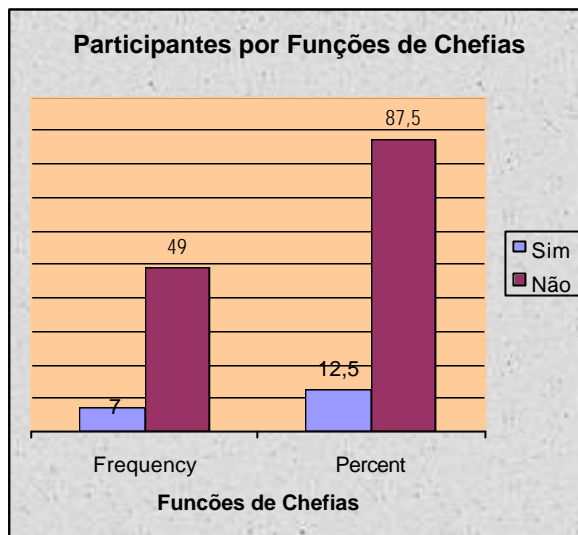
Entretanto, no que concerne ao tempo de serviço na actual função constata-se que 89,3% desempenham a mesma função nos espaços de tempo que vai de 1 a 10 anos, 7,2% dos funcionários situam-se entre 13 a 22 anos e 3,6% do pessoal em 24 anos de serviços, ou seja, desde da Direcção Geral de Estatística até a criação do INE. Contudo, convém salientar que o INE é um Instituto jovem, criado em 1998 com a extinção da Direcção Geral de Estatística, o que justifica o facto da maioria dos seus funcionários não terem um longo tempo de serviço.

Gráfico nº 7: Participantes por Tempo de Serviço na Actual Função



Constatou-se que apenas 12,5% exercem função de chefia entre os quais 7,1 % são directores e 5,4% são chefes de divisões.

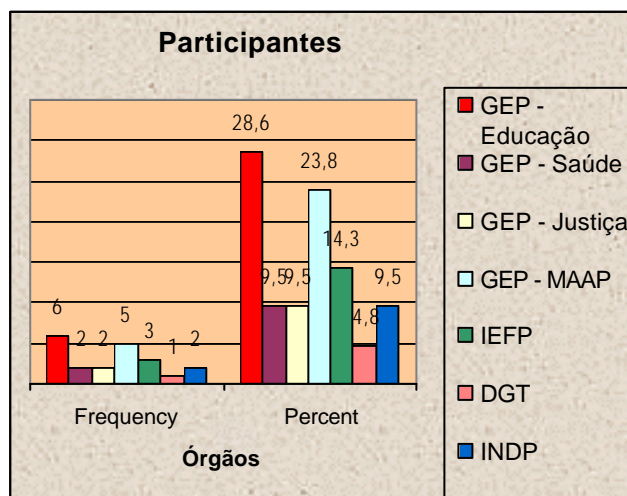
Gráfico nº 7: Participantes por Função de Chefias



Órgãos Produtores de Estatística Sectoriais

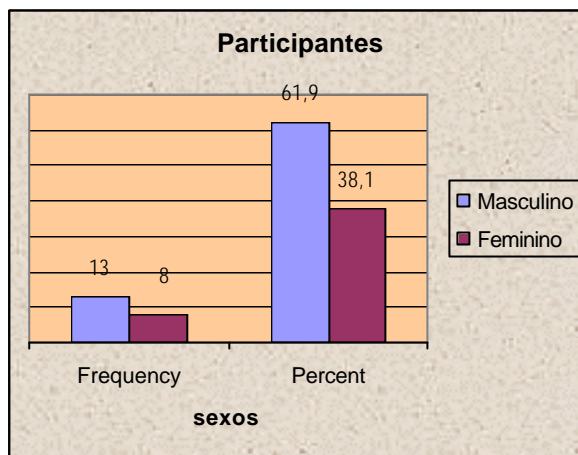
Em relação aos OPES, a pesquisa abrangeu 21 funcionários, dos quais 28,6% pertence ao GEP Educação, 23,8% ao GEP Agricultura, 14,3% ao IEFP, 9,5% ao GEP Saúde, GELD Justiça e ao INDP e 4,8% à DGT.

Gráfico nº 8: Participantes por Órgãos Produtores de Estatísticas Oficiais



Do total desses participantes, 61,9% são do sexo masculino e 38,1% do sexo feminino.

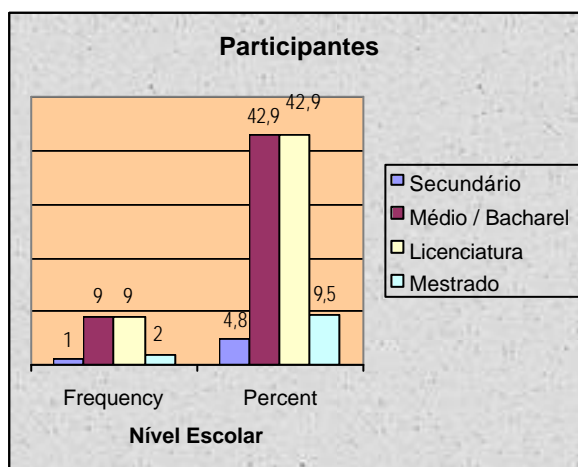
Gráfico nº 9: Participantes dos OPES por Sexo



Tal como no INE, os funcionários dos OPES são jovens, média de idades dos mesmos é de 37 anos.

Quanto à distribuição segundo o nível de escolaridade atingido, pode-se observar que existe uma igualdade entre o número de funcionários licenciados e os de nível Médio/Bacharel, ambos com 42,9%; 9,5% dos funcionários possuem nível de Mestrado e 4,8% de nível secundário. Entretanto, assim como no INE, não existe ninguém com doutoramento.

Gráfico nº 10: Participantes dos OPES segundo Nível de Escolaridade

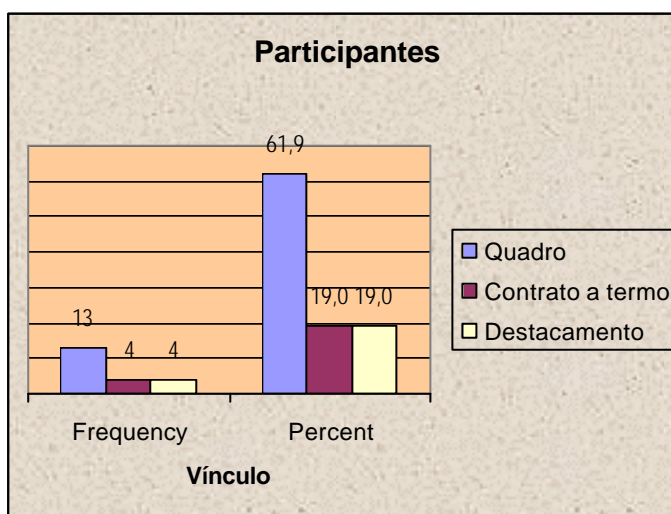


Dos funcionários com formação de base Médio/Bacharel identifica-se as seguintes áreas de formação: Biologia Marinha, Economia do trabalho e Estatística, com predominância para a área de estatística, entre as quais destacam-se a Estatística Agrícola, Estatística de Saúde e Estatística de Inquéritos, como se pode notar no gráfico nº 10.

Entre os licenciados só existe uma pessoa formada em Estatística e Gestão de Informação. Agro economia, Economia, Geografia, Gestão de Empresas, Línguas e Literatura Portuguesa, Matemática, Contabilidade e Administração e, finalmente Relações Internacionais constituem as outras áreas que reconhecemos para os funcionários licenciados. Constata-se assim que, ao contrário do INE, os OPES estão carentes de técnicos superiores em estatística.

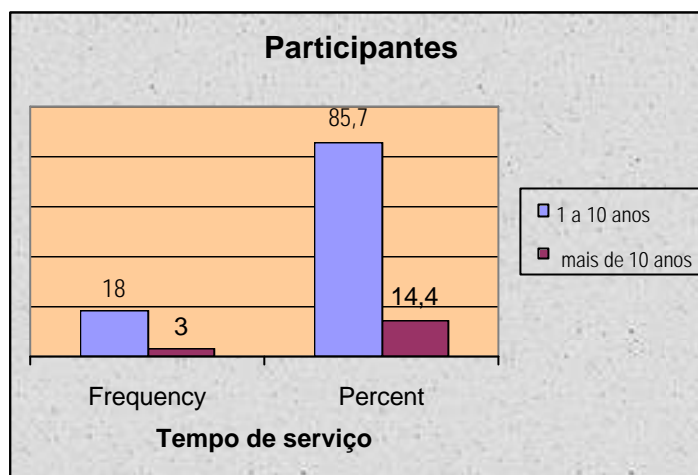
Em relação à natureza do vínculo, constata-se que 61,9% são pessoal do quadro dos OPEO, 19% são contratados e a mesma percentagem para os funcionários em Destacamento.

Gráfico nº 11 Participantes segundo Natureza do Vínculo



No que toca ao tempo de serviço na actual função, constata-se que 85,7% desempenham a mesma função entre 1 a 10 anos. Todavia, existe uma pequena percentagem de funcionários com mais de 10 anos de serviço. 33,3% Exercem funções de chefia.

Gráfico nº 12: Participantes segundo Tempo de Serviço na Actual Função



Entrevistas a Dirigentes do INE e OPES

A entrevista realizada a fim de comparar a percepção dos dirigentes com a dos seus funcionários a respeito das necessidades de formações para o posto de trabalho, identificou que a opinião dos directores coincidem, na maioria dos casos, com a opinião dos seus funcionários quanto às formações que poderiam capacitá-los para uma melhor desempenho.

Em alguns casos, as formações identificadas pelos técnicos extravasavam largamente as necessidades para o desempenho actual da função. Estes casos gritantes foram rejeitados pelos responsáveis e dirigentes. No entanto, tentou-se conciliar sempre que possível as expectativas dos responsáveis com a motivação individual dos respondentes.

A coincidência de opiniões entre os responsáveis e os seus colaboradores retrata o conhecimento que estes têm das suas funções e da formação que necessitam para melhorar o seu desempenho. No entanto, dificilmente se consegue evitar a necessidade de formar técnicos com conhecimentos em diferentes áreas, especialmente ao nível dos OPES, na medida em que o número limitado de pessoal com nível académico impede que haja especialistas em apenas alguns domínios.

Foi também, colocada a cada responsável a questão de saber quais as funções que cada um desempenha, quais seriam as formações prioritárias, o nível adequado e os constrangimentos sentidos. Este resultado, serviu para inventariar as necessidades de formação para o SEN e traçar o perfil de formações para cada posto de trabalho, de acordo com as suas funções e suas categorias.

VI DIAGNÓSTICO DAS NECESSIDADES DE FORMAÇÃO

As necessidades de formações inventariadas estruturam-se em duas grandes áreas, que consideramos como áreas principais e secundárias. Assim, como áreas principais, ou seja, as áreas que são prioritárias e directamente ligadas à produção de estatísticas temos: Estatística; Económica e Contabilística; Demográfica e Social e por fim, a área de Elaboração de Projectos. Como áreas secundárias, temos aquelas que estão ligadas indirectamente à produção estatística, sendo áreas instrumentais. Dentro destas destacam-se: a área de informática, de difusão, de gestão e de línguas.

As acções identificadas em cada área foram agregadas da seguinte forma:

Áreas Principais

Estatística

Inclui competências nos domínios da amostragem, análise e tratamento de dados, identificação dos erros nos inquéritos, métodos de simulação, métodos de estimativa e de previsão, números índices, regressão, econometria, métodos de análise factorial, séries cronológicas, entre outros, para identificar os comportamentos das variáveis e para validar as explicações.

Além desses conhecimentos, os beneficiários saberão manusear os *softwares* estatísticos, permitindo-lhes uma maior autonomia na execução das tarefas.

Assim, na área estatística identificaram-se as seguintes acções de formação profissional:

- ❖ Estatística Descritiva;
- ❖ Amostragem

- ❖ Técnicas de Inquéritos;
- ❖ Estatísticas Sectoriais;
- ❖ Análise Estatística e Econometria;
- ❖ Números Índices;
- ❖ *Software* para Estatística Económicas (*ERETES, EUROTRACE e FUE*);
- ❖ *Software* Estatístico (*SPSS, STATA, E-Views e CSPRO*).

Área Económica e Contabilística

A formação nesta área habilita os beneficiários a compreender, nas operações estatísticas de natureza económica, a extensão dos conceitos e as inter-relações. Aqui, os funcionários terão conhecimentos sobre o processo das contas nacionais, serão capazes de realizar análise macroeconómica, calcular o equilíbrio de recursos-empregos, calcular indicadores micro-económicos, analisar e criticar demonstrações financeiras, entre outros aspectos relativos ao domínio da contabilidade empresarial.

Para essa área, consideraram-se as seguintes acções de formação profissional:

- ❖ Contas Nacionais (SCN93);
- ❖ Compilações de Contas;
- ❖ Gestão e análise de Políticas Macro-económicas;
- ❖ Ligação entre Contas Nacionais e Contas de Empresas;
- ❖ Equilíbrio Recursos Empregos,
- ❖ Contabilidade

Demográficas e Sociais

As competências a adquirir permitem que os beneficiários tenham capacidades para compreender, nas operações estatísticas de natureza social, a extensão dos conceitos e as suas inter-relações, para as quais inventariaram-se os seguintes cursos:

- ❖ Projecções Demográficas
- ❖ Estatísticas Sociais

- ❖ Ferramentas de análises Demográficas
- ❖ Cartografia da Pobreza

Gestão e Elaboração de Projectos

Uma vez que o SEN possui um Plano de Actividades a Médio Prazo constituído por projectos diversificados, é indispensável que os técnicos do mesmo tenham competência na concepção e elaboração de projectos, organização, implementação e gestão de projectos, bem como na orçamentação e controlo financeiro de projectos.

Áreas Secundárias

A qualidade da produção estatística depende sobremaneira de actividades desempenhadas em paralelo com as de natureza essencialmente de técnica estatística. Estas actividades são essenciais ao sucesso das operações estatísticas.

Neste domínio prevalecem as competências em *Gestão, Informática, Difusão e Línguas*. Algumas dessas formações são demasiado especializadas para serem adquiridas competências pelos técnicos estatísticos ou pelos economistas, na sua actividade rotineira de produção estatística. Daí que se proponha um ênfase especial em determinados domínios, considerados aqueles em que existem maiores lacunas ao nível do SEN. Os principais domínios secundários foram os seguintes:

Informática

Permite que os beneficiários do SEN tenham conhecimentos sobre desenvolvimentos actuais desta área, além de fornecer um pacote básico de microinformática que assegura o domínio na óptica do utilizador. Assim, para o desenvolvimento da referida área identificaram-se as seguintes acções de formações:

- ❖ *Office (sem Excel e Access);*
- ❖ *EXCEL;*
- ❖ *ACCESS;*

- ❖ Arquivagem de dados;
- ❖ Linguagem e Programação, (*DELPHI, LDB, Visual Basic Net*);
- ❖ Gestão de Redes e de Base de dados (*Windows 2000, SQL, OLAP*);
- ❖ Ferramentas *Web* (*HTML, UML, Asp-Net, PHP, Gestão de Sites, Concepção e Implementação de Páginas*);
- ❖ Novas Tecnologias de Informação

Difusão:

- ❖ Técnicas de Comunicação Institucional;
- ❖ Arquivagem de dados;
- ❖ *Web Design*,
- ❖ *Design Gráfico*
- ❖ *Intranet*

Gestão

Nesta área, pretende-se que os beneficiários actualizem os seus conhecimentos a respeito das funções de gestão e será dirigida aos directores, chefes de divisão, coordenadores dos projectos e a todos os que estão relacionados com os aspectos funcionais das suas áreas de modo a que se obtenham melhores resultados organizacionais.

- ❖ Gestão Estratégica de Recursos Humanos na Administração Pública
- ❖ Instrumentos de Gestão de Recursos Humanos (Métodos e técnicas de Avaliação Desempenho Profissional, Técnicas de Recrutamento e Selecção)
- ❖ Técnicas Administrativas e Financeiras;
- ❖ Planeamento Estratégico;
- ❖ Gestão e elaboração de Planos de Formação;
- ❖ Liderança e Motivação.

Outras Formações

- ❖ Técnicas de Atendimento;
- ❖ Técnicas de Secretariado;
- ❖ Técnicas de Arquivagem de Documentos;
- ❖ Direito do trabalho e Direito Administrativo;
- ❖ Gestão de Informação (SIC, STIC);
- ❖ Modelo Político de Educação, Indicadores de Educação;
- ❖ Projeções Demográficas p/ o Planeamento Educativo, Técnicas de Simulação;
- ❖ Formação de Formadores;
- ❖ Conhecimentos de Economia, Políticas económicas, Políticas Activas de Emprego, Sistema de Informação de Mercado de Emprego, Sector Informal;
- ❖ Conhecimento de Normas e Leis

Línguas

As acções de formação em línguas visam fornecer aos beneficiários fluência em línguas de referência e que lhes permita maior eficácia no desempenho das suas tarefas em particular nas deslocações para os trabalhos internacionais e nas solicitações de dados e informações estatísticas de carácter internacional.

- ❖ Inglês;
- ❖ Francês;
- ❖ Português

Em cada uma destas áreas (principais e secundárias) de formação estruturou-se três diferentes níveis de conhecimentos, tais como:

1. *Nível Básico*: destinado a enquadrar os técnicos a adquirirem o conhecimento necessário aos processos de produção estatísticos;
2. *Nível Avançado*: necessários para que os funcionários ampliem os seus conhecimentos ou se especializem em determinada área;

3. *Nível de Reciclagem:* adequado a todos os funcionários com experiência, mas que há muito tempo se encontram afastados dessas áreas, visando a actualização e prática desses conhecimentos.

As necessidades de formação inventariadas e as respectivas modalidades encontram-se em anexo.

VII ORÇAMENTO PREVISIONAL

O exercício da orçamentação é de difícil execução dada a incerteza sobre as modalidades efectivas de formação (em sala ou on Job, presencial ou à distância, no país ou no estrangeiro, com ou sem computador, ...) e a disponibilidade de entidades que as possam realizar.

Face a essa dificuldade, optou-se por considerar um custo padrão para três tipos de formação:

1. *Formação Nacional* – realizada por entidades nacionais em Cabo Verde
2. *Formação Nacional com Entidades Internacionais* – realizada em Cabo Verde por entidades estrangeiras (empresas ou consultores individuais)
3. *Formação Internacional* – realizada no estrangeiro

Em todas essas modalidades foi estipulado um custo padrão semanal tendo por base os perdiems, as passagens e os honorários, de acordo com a prática de preços a nível nacional e internacional no domínio da consultoria.

O orçamento inclui assim todos os encargos directos de formação, (remuneração dos formadores, honorários e deslocações) e a previsão dos encargos de funcionamento (aluguer / utilização das instalações para a formação, custos de operações das acções de formação etc). Os valores orçamentados encontram-se nos anexos.

Resumidamente, o Orçamento é o seguinte:

Tabela 1: Custos de Formação – INE

Custos	Valores
Formações Internas com Consultores Nacionais	11.579.500,00
Formações Internas com Consultores Internacionais	21.830.000,00
Formações Externas	6.035.000,00
Total	39.444.500,00

Tabela 2: Custos de Formação – OPES

Custos	Valores
Formações Internas com Consultores Nacionais	9.516.000,00
Formações Internas com Consultores Internacionais	4.040.000,00
Formações Externas	1.890.000,00
Total	15.446.000,00

VIII REALIZAÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO

O Plano de Formação do SEN terá início no ano 2006 e término em 2010. O programa formativo será realizado em Cabo Verde e no estrangeiro, com consultores nacionais e internacionais. Será potenciado o know-how existente no SEN para a execução das acções.

As acções têm como objectivo capacitar os todos os profissionais que lidam com estatística com base em quatro unidades principais: Investigação, Produção, Difusão e Gestão.

Além dos cursos profissionais, o programa, contará com estágios, seminários e palestras, que serão orientados por profissionais adequados, e com o objectivo de enquadrar os funcionários na a vida da instituição e sobre as melhores práticas a nível internacional, em que ficam a conhecer a globalidade dos processos de produção estatística, entre outros processos de desenvolvimento da referida área.

Beneficiários das Acções

Os Beneficiários das acções serão os funcionários do sistema estatístico, ou seja, os que estão envolvidos em todos os processos de produção de estatísticas e aqueles que desempenham funções de apoio. Sempre que possível, serão alargadas as acções a outras entidades que sejam essenciais ao processo de produção estatística, sejam públicos ou privados.

Entidade Promotora

As acções serão promovidas pelo INE, pelos OPES, e por entidades que promovam acções de formações profissionais nas áreas inventariadas. Essas entidades poderão ser tanto nacionais como internacionais, dependendo da pesquisa do mercado.

Seguimento e Avaliação do Plano de Formação do SEN

O SEN tem convivido com situações de formação identificadas em função das ofertas existentes e colocadas à sua disposição e, secundariamente, com acções de formação identificadas e implementadas por iniciativa própria.

O objectivo deste Plano de Formação é contribuir para que seja expressa a orientação que se pretende a médio prazo e para que, por iniciativa própria, haja capacitação visando a redução da dependência técnica em todos os domínios essenciais à produção estatística oficial.

Propõe-se ainda que o Plano seja mensurável em termos de impacto, razão pela qual deverá contar com um programa de seguimento e avaliação. A proposta é a que se segue.

IX PROGRAMA DE SEGUIMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO DO SISTEMA DE ESTATÍSTICA NACIONAL

O sucesso na gestão de uma acção de formação depende em grande medida dos dispositivos que tenham sido criados para a sua realização, controlo e seguimento, assim como das capacidades do seu responsável para os manter e animar.

Neste sentido, é necessária a implementação de um Programa de Seguimento e Avaliação do Plano de Formação dos Recursos Humanos do Sistema Nacional de Estatística visando uma boa gestão operacional das acções de formação. Este programa visa dois objectivos: por um lado, quantificar o grau de implementação do Plano de Formação em termos de proporção das acções implementadas e as respectivas modalidades, número de beneficiários, custo médio das acções por beneficiário, por acção, etc, permitindo a análise quantitativa do Plano de Formação; por outro lado, deverá possuir uma componente qualitativa que tem a ver com a avaliação que o próprio beneficiário faz da acção de formação em termos de contributo para o seu desempenho profissional, o grau da formação, a oportunidade, a eficiência, entre outros aspectos.

No final deverá ser possível a triangulação entre a identificação da necessidade, o cumprimento do Plano e a apreciação dos formandos. Este mecanismo é essencial à gestão e implementação do Plano de Formação.

Para o efeito, deverá ser desenvolvida uma base de dados para identificação das acções e as modalidades de implementação, bem como informação sobre custos associados. Esta base de dados deverá ser desenvolvida pelo INE, em colaboração com alguns dos OPES.

Com a implementação desta base de dados " Gestão Operacional das Acções de Formação" espera-se obter os seguintes resultados:

- ❖ Dispor de uma base informativa para o futuro quer no que se refere à gestão de formação quer ainda para a gestão de recursos humanos;
- ❖ Criação de instrumentos que permitem um maior controlo, avaliação e seguimento das deslocações dos colaboradores de todo o SEN à acções de formações;

- ❖ Prever cenários futuros no campo das acções de formação, visando preparar cada vez mais os seus responsáveis para um eficaz desempenho das suas funções no cumprimento da missão do Sistema.

X CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação profissional deve ser vista sempre como um processo contínuo, que não pode ser definido num número de / cursos / estágios ou seminários, deve sim servir como um ponto de partida para actualizar, habilitar e desenvolver os funcionários, fazendo com que os mesmos se sintam satisfeitos com o trabalho e sejam capazes de produzir melhores informações estatísticas, de modo a que o SEN caminhe para patamares de qualidade e competência cada vez maiores.

Sendo o INE um órgão do SEN e responsável pela produção de maior parte das estatísticas oficiais, a quem estão delegadas funções, de recolha, tratamento, coordenação e difusão de dados estatísticos oficiais, deve caber-lhe uma maior responsabilidade em todo o processo de formação e mobilização dos conhecimentos que apoiam as estatísticas oficiais.

Deste modo, é preciso que o SEN tenha em mente que para proporcionar uma formação eficaz terá que considerar as necessidades de formações inventariadas, assim como o grau de conhecimento e as capacidades que o funcionário requer e os que o mesmo já possui para posteriormente poder definir as lacunas que a acção de formação fornecida poderá preencher.

Também é importante realçar que, para que este projecto tenha bons resultados, é conveniente que o SEN implante um programa de seguimento e avaliação informatizado que permita um maior controle sobre todas as informações indispensáveis para a evolução da gestão da formação e definição de melhores estratégias que garantam a continuidade do próprio plano.

Outra questão fundamental para o sucesso do Plano de Formação do SEN é o meio para financiar as acções de formações, isto porque o Sistema, nos seus orçamentos, não possui verbas que possam cobrir os custos das acções de formação e, sem parceiros ou cooperações que possam financiar tais acções, a implementação do Plano de formação será impossível.

Anexos

1 FORMAÇÕES RECEBIDAS PELOS FUNCIONÁRIOS DO SEN

Quadro n.º 4: Formações Recebidas pelos Funcionários do INE

Formações Recebidas	Participantes por Nível de Conhecimento			Total
	Básico	Avançado	Reciclagem	
Arquivagem de Dados		4	1	5
Ofície (excepto Excel e Access)	3	1	3	7
EXCEL	4			4
ACCESS	1		1	2
Software Estatístico (SPSS, STATA, Areiel, IMPS, CSPRO)	10	3		13
Linguagem de Programação (DELPHI, LDB, Visual Basic Net)	4			4
Novas Tecnologia de Informações				0
Gestão de Redes e de Base de Dados (Windows 2000, SQL, OLAP)	1	2		3
Ferramentas Web (HTML, UML, Asp-Net, PHP, Gestão de Sites, Concepção e Implementação de Páginas,)	1	1		2
Ferramentas p/ Difusão (ChillInfo, Dev-Waver)	2			2
Difusão de Informação (GDDS, Técnicas de Comunicação Institucional, Relações Públicas, Protocolo Empresarial, Web Deseign, Intranet, Design Gráficos)		2		2
Amostragem (técnicas de Amostragem, Sondagem)	2	2		4
Estatística Descritiva	3	4		7
Técnicas de Inquéritos (Registro, Tratamento e Análise de dados, Novas técnicas de análise de dados, Inquéritos às famílias, Recenseamentos, Inquéritos às Empresas, Actualização Cartografia)	8	4	1	13
Estatísticas Sectoriais (Ambiente, Turismo, Industrial, Agrícola, Monetária e Financeira, Género, Comércio Externo, Estatística Sociais, Emprego, Governação, Conjuntura, Transporte)	10	3	3	16
Análise Estatística/ Econometria (Cartografia da Pobreza, c/ Utilização de E-VIEWS, Projecções Demográficas, Macro- Simulação, Iniciação na prática de Modelização macro-económica, Modelo T21, Modelização, RMSMX)	8	4	1	13
Números Índices		1	1	2
Software p/ Estatística Económica (Eurotrace, ERETES, FUE)	5	2	2	9
Cartografia	1			1
Coordenação Estatística	1			1
Nomenclaturas (CAE)	1	1		2
Contas Nacionais (SN93, Compilação de Contas, análise Macro-económica, Ligação entre CN e Contas de Empresas, Equilíbrio Recursos Empregos, Gestão de Políticas Macro-económicas)	7	5	3	15
Formação de Formadores	5	1	3	9
Contabilidade	4	3	3	10
Elaboração/Gestão de Projectos (análise e enquadramento de projectos p/ desenvolvimento, Estágio sobre Ciclos de projectos)	3	1		4
Gestão (Administrativas, Recursos Humanos, Inovação Organização, Gestão Estratégica de RH na Adm. Público, planeamento e Gestão de Plano de formação, Elaboração de Plano de formação, elaboração do quadro de Despesas Sectoriais de Médio prazo)	3	2	2	7
Técnicas de Atendimento e secretariado	1			1
Dactilografia	1			1
Reprodução, Manutenção de Equipamentos)	1			1
Biblioteconomia		1		1
Línguas (Inglês, Francês)	1			1

Quadro n.º 5: Formações Recebidas pelos Funcionários do GEP Educação

Formações Recebidas	Participantes por Nível de Conhecimento			Total
	Básico	Avançado	Reciclagem	
Estatística Descritiva	1			1
Análise Estatística/ Econometria (Técnicas de Simulação de políticas Educativas, Indicadores de Educação)		1	2	3
Técnicas de Inquéritos (Técnicas de Planeamento Educativo, Modelo Político de Educação para Todos)	1	1		2
Gestão (Gestão de Educação, Gestão de Tempo, Cultura e Clima organizacional, Comunicação Interpessoal, Planeamento Estratégico)	4	1		5
Gestão de Projectos (Elaboração e seguimento de projectos)	2			2
Língua (Francês)	1			1

Quadro n.º 6: Formações Recebidas pelos Funcionários do GEP Saúde

Formações Recebidas	Participantes por Nível de Conhecimento			Total
	Básico	Avançado	Reciclagem	
Estatística da Saúde		1		1
Excel	2			2
ACCESS	2			2

Quadro n.º 7: Formações Recebidas pelos Funcionários do GEP Agricultura

Formações Recebidas	Participantes por Nível de Conhecimento			Total
	Básico	Avançado	Reciclagem	
Estatísticas Descritivas (Estatística agrícola, Estatística)		2	2	4
Técnicas de Inquéritos (Recenseamentos: Pecuária, Agrícola, Empresarial)		3		3
Amostragem		1		1
Software Estatístico (SPSS, IMPS, CSPRO)	1	3		4
Excel	1			1
ACCESS	5			5
Números Índices		2		2
Formação de Formadores (RGA, Formação de Inquiridor)		2	1	3
Arquivagem de Dados	1			1
Oficie (excepto Excel e Access)	3			3

Quadro n.º 8: Formações Recebidas pelos Funcionários do GEL Justiça

Formações Recebidas	Participantes por Nível de Conhecimento			Total
	Básico	Avançado	Reciclagem	
Estatística Económica	1			1
A Perspectiva do Género e Direitos Humanos no Orçamento	1			1
Software Estatístico (SPSS)	1			1

Quadro n.º 9: Formações Recebidas pelos Funcionários do DGT

Formações Recebidas	Participantes por Nível de Conhecimento			Total
	Básico	Avançado	Reciclagem	
Estatística do Trabalho			1	1
Gestão (Administração e Métodos, Contra Ordenação)	2			2
Oficie (excepto Excel e Access)	1			1

Quadro n.º 10: Formações Recebidas pelos Funcionários do IEFP

Formações Recebidas	Participantes por Nível de Conhecimento			Total
	Básico	Avançado	Reciclagem	
Técnicas de Inquéritos (Sector Informal, tratamento de inquérito, políticas activas de emprego, Sistema de informação de mercado de emprego)			4	4
Gestão (Técnicas administrativas, Administração, Direito Administrativo, Direito do Trabalho, Análise de Funções)	2	2	1	5
Linguagem de Programação e Administração de Redes UNIX)	1			1
Formação de Formadores			1	1
Oficie (excepto Excel e Access)	1		1	2

Quadro n.º 11: Formações Recebidas pelos Funcionários do INDP

Formações Recebidas	Participantes por Nível de Conhecimento			Total
	Básico	Avançado	Reciclagem	
Auxiliar de Estatística			1	1
Bio-estatística e informática	1			1
Dta handling for tropical fisheries management			1	1
Avaliação, gestão e ordenamento de recursos marinhos			1	1
Amostragem (Amostragem e estatística para aval Stocks Haliêutica)			1	1

2 FORMAÇÕES DESEJADAS PELOS FUNCIONÁRIOS DO SEN

Quadro nº 12: Formações Desejadas Pelos Funcionários do INE

Formações Desejadas	Nível de Conhecimento			Total
	Básico	Avançado	Reciclagem	
Arquivagem de Dados (Técnicas de arquivagem de Documentação)		2	2	4
Ofício (excepto Excel e Access)	6		26	32
EXCEL		22	4	26
ACCESS	6	19		25
Software Estatístico (SPSS, STATA, CSPRO)	5	25		30
Linguagem de Programação (DELPHI, LDB, Visual Basic net)			4	4
Novas Tecnologia de Informações		3		3
Gestão de Redes e de Base de Dados (Windows 2000, SQL, OLAP)		5	2	7
Ferramentas Web (HTML, UML, Asp-Net, PHP, Gestão de Sites, Concepção e Implementação de Páginas.)		3	2	5
Difusão de Informação (GDDS, Técnicas de Comunicação Institucional, Relações Públicas, Protocolo Empresarial, Web Deseign, Intranet, Design Gráficos)		4		4
Amostragem	5	13	2	20
Estatística Descritiva			26	26
Técnicas de Inquéritos (Registro, Tratamento e Análise de dados, Novas técnicas de análise de dados, Inquéritos às famílias, Recenseamentos, Inquéritos às Empresas, Actualização Cartografia)		26		26
Estatísticas Sectoriais (Ambiente, Turismo, Industrial, Agrícola, Monetária e Financeira, Género, Comércio Externo, Estatística Sociais, Emprego, Governação, Conjuntura, Transporte)		16		16
Análise Estatística/ Econometria (Cartografia da Pobreza, Projecções Demográficas, Macro- Simulação, Iniciação na prática de Modelização macro-económica, Modelo T21, Modelização, RMSMX)		34		34
Números Índices		20		20
Software p/ Estatística Económica (Eurotrace, ERETES, FUE)		10		10
Contas Nacionais (SN93, Compilação de Contas, análise Macro-económica, Ligação entre CN e Contas de Empresas, Equilíbrio Recursos Empregos, Gestão de Políticas Macro-económicas)		10	6	16
Contabilidade Geral		16		16
Contabilidade Pública		3		3
Elaboração/Gestão de Projectos (análise e enquadramento de projectos p/ desenvolvimento, Estágio sobre Ciclos de projectos/ Quadro Lógico, Microsoft Project)		15		15
Gestão (Técnicas Administrativas e Financeira, Gestão Estratégica de Recursos Humanos na Administração Pública, Instrumentos de Gestão de Recursos Humanos (Métodos e técnicas de Avaliação Desempenho Profissional, Técnicas de Recrutamento e Selecção), Gestão e Elaboração de Plano de formação, Planeamento Estratégico, e Liderança e Motivação)		8	3	11
Técnica de Atendimento	9	4		13
Técnica Secretariado		2	3	5
Direito de Trabalho		2		2
Línguas (Inglês, Portugês, Francês)		40		40

Quadro n.º 13: Formações Desejadas Pelos Funcionários do GEP Educação

Formações Desejadas	Participantes por Nível de Conhecimento			Total
	Básico	Avançado	Reciclagem	
Estatística Descritiva			4	4
Técnicas de Inquéritos (Recolha, análise e Tratamento de dados, técnicas de Planeamento Educativo)		4	2	6
Amostragem		3		3
Software Estatístico (SPSS)		6		6
Análise Estatística / Econometria (Indicadores de Educação, Projeções Demográficas p/ o Planeamento Educativo, Técnicas de Simulação)		6		6
Gestão de Informação (SIC, STIC)		2		
Gestão (Gestão da Educação, Modelo Político de Educação, Planeamento Estratégico, Liderança e Motivação)		4		
Gestão e elaboração de Projectos		2		
Oficie (excepto Excel e Access)			4	4
Língua (Inglês / Francês)		6		6

Quadro n.º 14: Formações Desejadas Pelos Funcionários do GEP Saúde

Formações Desejadas	Participantes por Nível de Conhecimento			Total
	Básico	Avançado	Reciclagem	
Estatísticas Descritivas			2	2
Técnicas de Inquéritos (Recolha, Tratamento e análise de dados)		2		2
Amostragem		2		2
Análise Estatística / Econometria		2		2
Software Estatístico (SPSS)		2		2
Excel		2		2
ACCESS		2		2
Elaboração e Gestão de projectos)		2		2
Officie (excepto Excel e Access)			2	2
Língua (Inglês / Francês)		2		2

Quadro n.º15: Formações Desejadas Pelos Funcionários do GEP Agricultura

Formações Desejadas	Participantes por Nível de Conhecimento			Total
	Básico	Avançado	Reciclagem	
Estatísticas Descritivas (Estatística agrícola)			4	4
Técnicas de Inquéritos (Recolha, Tratamento e análise de dados)		2	3	5
Amostragem		3	2	5
Análise Estatística / Econometria				
Software Estatístico (SPSS, CSPRO)		3	2	5
Excel		5		5
ACCESS			5	5
Números Índices		3		3
Formação de Formadores		3		3
Conhecimento de Contabilidade / Economia/ Gestão		4		4
Elaboração e Gestão de projectos)		2		2
Oficie (excepto Excel e Access)			3	3
Língua (Inglês / Francês)		5		5

Quadro n.º 16: Formações Desejadas Pelos Funcionários do GEL Justiça

Formações Desejadas	Participantes por Nível de Conhecimento			Total
	Básico	Avançado	Reciclagem	
Estatísticas Descritiva (estatística da Justiça)		2		2
Técnicas de Inquéritos (Recolha, tratamento e análise de dados,		2		2
Amostragem		2		2
Análise Estatística / Econometria				
Software Estatístico (SPSS)			1	1
EXCEL		2		2
ACCESS		2		2
Gestão (Conhecimento de normas, Desenhos de sistema Organizacionais, Liderança e Motivação, e leis		2		2
Elaboração e Gestão de projectos)		2		2
Oficie (excepto Excel e Access)			2	2
Língua (Inglês / Francês)		2		2

Quadro nº 17: Formações Desejadas Pelos Funcionários do DGT

Formações Desejadas	Participantes por Nível de Conhecimento			Total
	Básico	Avançado	Reciclagem	
Estatísticas Descritiva (estatística do Trabalho)			1	1
Técnicas de Inquéritos (Recolha, tratamento e análise de dados,		1		1
Análise Estatística / Econometria				
Amostragem		1		1
Software Estatístico (SPSS)		1		1
EXCEL		1		1
ACCESS		1		1
Gestão (Planeamento Estratégico, Liderança e Motivação)		2		2
Elaboração e Gestão de projectos)		2		2
Oficie (excepto Excel e Access)			1	1
Língua (Francês)		2		2

Quadro nº 18: Formações Desejadas Pelos Funcionários do IEFP

Formações Desejadas	Participantes por Nível de Conhecimento			Total
	Básico	Avançado	Reciclagem	
Estatísticas Descritiva (estatística do emprego)		2	1	3
Técnicas de Inquéritos (Recolha, tratamento e análise de dados)		2		2
Amostragem	1	2		3
Análise Estatística / Econometria		2		2
Software Estatístico (SPSS, CSPRO)		3		3
EXCEL		2		2
ACCESS		2		2
Gestão (Técnicas administrativas, Direito do Trabalho, políticas activas de emprego, Sistema de informação de mercado de emprego, Planeamento Estratégico, Liderança e Motivação)		1	2	3
Linguagem de Programação e Administração de Redes UNIX)			2	2
Formação de Formadores			2	2
Políticas Económicas		3		3
Elaboração/Gestão de Projectos		2		2
Língua (Francês, Inglês, Espanhol)		3		3

Quadro n.º 19: Formações Desejadas Pelos Funcionários do INDP

Formações Desejadas	Nível de Conhecimento			Total
	Básico	Avançado	Reciclagem	
Estatísticas Descritiva (Estatística da pesca)			1	1
Técnicas de Inquéritos (Recolha, tratamento e análise de dados,			2	2
Amostragem			2	2
Análise Estatística / Econometria			2	2
Software Estatístico (SPSS, CSPRO)			2	2
Formação de Formadores				2
EXCEL			2	2
ACCESS			2	2
Elaboração/Gestão de Projectos			2	2
Língua (Francês / Inglês)			2	2

3 INVENTÁRIO DAS NECESSIDADES DE FORMAÇÕES DOS FUNCIONÁRIOS DO SEN

Quadro n.º 20: Necessidades de Formações dos Funcionários do INE

Acções a Desenvolver	Total de Acções	Nº de Beneficiários Por Grau				Duração em Semanas		
		Básico	Avançado	Reciclagem	Total	Básico	Avançado	Reciclagem
Arquivagem de Dados (Técnicas de arquivagem de Documentação)	1		7		7		1	
Oficie (excepto Excel e Access)	2	3		23	26	1	2	1
EXCEL	2		22	2	24		2	1
ACCESS	2	5	19		24	1	2	
Software Estatístico (SPSS, STATA, CSPRO)	3	5	22		27	2	2	
Linguagem e Programação (DELPHI, LDB, Visual Basic net)	2		4		4		2	
Novas Tecnologia de Informação	1		3		3		1	
Gestão de Redes e de Base de Dados (Windows 2000, SQL, OLAP)	2		3	2	5	2	1	
Ferramentas Web (HTML, UML, Asp-Net, PHP, Gestão de Sites, Concepção e Implementação de Páginas)	4		2	2	4		4	2
Difusão de Informação (Técnicas de Comunicação Institucional, Relações Públicas, Protocolo Empresarial, Web Design, Intranet, Design Gráfico)	3		2		2		4	
Amostragem	3	2	10	3	15	1	2	1
Estatística Descritiva	1			26	26			4
Técnicas de Inquéritos (Registro, Tratamento e Análise de dados, Novas técnicas de análise de dados, Inquéritos às famílias, Recenseamentos, Inquéritos às Empresas, Actualização Cartografia)	3		22		22			4
Estatísticas Sectoriais (Ambiente, Turismo, Industrial, Monetária e Financeira, Género, Comércio Externo, Estatística Sociais, Governação, Conjuntura, Transporte)	10		13		13			10
Análise Estatística/ Econometria (Cartografia da Pobreza, Projecções Demográficas, Macro- Simulação, Ferramentas de análise demográficas)	10		30		30		10	
Números Índices	1		19		19		2	
Software p/ Estatística Económica (Eurotrace, ERETES, FUE)	3		8		8		6	
Contas Nacionais (SN93, Compilação de Contas, Gestão e análise de políticas Macro-económica, Equilíbrio Recursos Empregos, Ligações entre contas nacionais e contas de empresas)	5		5	3	8		4	2
Contabilidade	2		15		15		4	
Elaboração / Gestão de Projectos (Microsoft Projecto)	1		15		15		2	
Gestão (Técnicas Administrativas e Financeira, Gestão Estratégica de Recursos Humanos na Administração Pública, Instrumentos de Gestão de Recursos Humanos (Métodos e técnicas de Avaliação Desempenho Profissional, Técnicas de Recrutamento e Selecção), Gestão e Elaboração de Plano de formação, Planeamento Estratégico, e Liderança e Motivação)	6		13	5	18		5	1
Técnica de Secretariado	2		2	3	5		1	1
Técnicas de Atendimento	2	9	4		13	1	2	
Direito de Trabalho e Direito Administrativo	1	15			2	1		
Línguas (Inglês, Francês, Português)	4		40		40		50	

Quadro n.º 21: Necessidades de Formações dos Funcionários dos OPES

Acções a Desenvolver	Total de Acções	Nº de Beneficiários Por Grau				Duração em Semanas		
		Básico	Avançado	Reciclagem	Total	Básico	Avançado	Reciclagem
Oficie (excepto Excel e Access)	1			11	11			1
EXCEL	1		14		14		2	
ACCESS	2		10	5	15		2	1
Software Estatístico (SPSS, CSpro)	3		14	3	17		2	1
Amostragem	3	2	12	2	16	1	2	1
Estatística Descritiva	1			18	18			2
Técnicas de Inquéritos (Registro, Tratamento e Análise de dados)	1		12		12		2	
Análise Estatística/ Econometria	1		18		18		2	
Números Índices	1		2		2		1	
Contabilidade	1		6		6		2	
Elaboração/Gestão de Projectos	1		15		15		2	
Gestão (Técnicas Administrativas, Planeamento Estratégico e Liderança e Motivação)	3		16		16		3	
Gestão de Informação (SIC, STIC)	2		4		4		2	
Modelo Político de Educação, Indicadores de Educação	2		4		4		2	
Projeções Demográficas p/ o Planeamento Educativo, Técnicas de Simulação)	2		4		4		2	
Formação de Formadores	1		8		8		1	
Conhecimento de Economia, Políticas económicas, Políticas Activas de Emprego, Sistema de Informação de Mercado de Emprego, Sector Informal	3		15		15		3	
Conhecimento de Normas e leis	1		2		2		1	
Línguas (Inglês, Francês, Espanhol)	3		21		21		60	

4 ORÇAMENTO DAS ACÇÕES DE FORMAÇÃO DO SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL

Quadro n.º 22: Orçamento das Acções de Formação do INE

Acções a Realizar	Nº de Acções	Custo de Formação		
		Interna c/ CN	Interna c/ CI	Externa
Arquivagem de Dados (Técnicas de arquivagem de Documentação)	2	466.000,00		
Officie (excepto Excel e Access)	2	669.000,00		
EXCEL	2	669.000,00		
ACCESS	2	669.000,00		
Software Estatístico (SPSS, STATA, CSPRO)	3		2.940.000,00	
Linguagem de Programação (DELPHI, LDB, Visual Basic net)	2			1.040.000,00
Novas Tecnologia de Informação	1			315.000,00
Gestão de Redes e de Base de Dados (Windows 2000, SQL, OLAP)	2			835.000,00
Ferramentas Web (HTML, UML, Asp-Net, PHP, Gestão de Sites, Concepção e Implementação de Páginas,)	4			2.900.000,00
Difusão de Informação (Técnicas de Comunicação Institucional, Relações Públicas, Protocolo Empresarial, Web Design, Intranet, Design Gráfico)	3			945.000,00
Amostragem	3		2.080.000,00	
Estatística Descritiva	1	842.000,00		
Técnicas de Inquéritos (Registro, Tratamento e Análise de dados, Novas técnicas de análise de dados, Inquéritos às famílias, Recenseamentos, Inquéritos às Empresas, Actualização Cartografia)	3	1.308.000,00		
Estatísticas Sectoriais (Ambiente, Turismo, Industrial, Monetária e Financeira, Género, Comércio Externo, Estatística Sociais, Governação, Conjuntura, Transporte)	10		5.500.000,00	
Análise Estatística/ Econometria (Cartografia da Pobreza, Projecções Demográficas, Macro- Simulação, Ferramentas de análise demográficas)	10		5.500.000,00	
Números Índices	1	436.000,00		
Software p/ Estatística Económica (Eurotrace, ERETES, FUE)	3		1.100.000,00	
Contas Nacionais (SN93, Compilação de Contas, análise Macro-económica, Equilíbrio Recursos Empregos, Gestão de Políticas Macro-económicas)	5		3.610.000,00	
Contabilidade	2	872.000,00		
Elaboração/Gestão de Projectos	1	436.000,00		
Gestão (Técnicas Administrativas e Financeira, Gestão Estratégica de Recursos Humanos na Administração Pública, Instrumentos de Gestão de Recursos Humanos (Métodos e técnicas de Avaliação Desempenho Profissional, Técnicas de Recrutamento e Selecção), Gestão e Elaboração de Plano de formação, Planeamento Estratégico, e Liderança e Motivação)	5	932.000,00	1.100.000,00	
Técnica de Secretariado	2	466.000,00		
Técnicas de Atendimento	2	669.000,00		
Direito do trabalho e Direito Administrativo	1	233.000,00		
Línguas (Inglês, Francês, Português)	4	2.912.500,00		
Total	76	11.579.500,00	21.830.000,00	6.035.000,00
Total Geral (CFI + CFE)		39.444.500,00		

Quadro nº 23: Orçamento das Acções de Formação dos OPES

Acções a Realizar	Nº de Acções	Custo de Formação		
		Interna c/CN	Interna c/ CI	Externa
Officie (excepto Excel e Access)	1	436.000,00		
EXCEL	1	436.000,00		
ACCESS	2	669.000,00		
Software Estatístico (SPSS, CSpro)	2		980.000,00	
Amostragem	3		2.080.000,00	
Estatística Descritiva	1	436.000,00		
Técnicas de Inquéritos (Registro, Tratamento e Análise de dados, inquérito ao emprego, Sector Informal)	1	872.000,00		
Análise Estatística/ Econometria	1		980.000,00	
Números Índices	1	436.000,00		
Contabilidade	1	436.000,00		
Elaboração/Gestão de Projectos	1	436.000,00		
Gestão (Técnicas Administrativas, Planeamento Estratégico e Liderança e Motivação)	3	699.000,00		
Gestão de Informação (SIC, STIC	2			630.000,00
Modelo Político de Educação, Indicadores de Educação	2			630.000,00
Projeções Demográficas p/ o Planeamento Educativo, Técnicas de Simulação)	2			630.000,00
Formação de Formadores	1	233.000,00		
Conhecimento de Economia, Políticas económicas, Políticas Activas de Emprego, Sistema de Informação de Mercado de Emprego	3	699.000,00		
Conhecimento de Normas e leis	1	233.000,00		
Línguas (Inglês, Francês, Espanhol)	3	3.495.000,00		
Total	32	9.516.000,00	4.040.000,00	1.890.000,00
Total Geral (CFI + CFE)		15.446.000,00		

5 PLANO DE FORMAÇÃO DO SEN

Quadro n.º 24: Acções de Formações à Realizar pelos Funcionários do SEN

Acções	Nº de Beneficiários por Modalidade da Formação								Nº de Acções	Duração em Semanas	Promotor			Custo Estimado
	Formação Interna				Formação Externa						INE	OPES	Outra Entidade	
	Básico	Avançado	Reciclagem	Total	Básico	Avançado	Reciclagem	Total						
Arquivagem de Dados (Técnicas de arquivagem de Documentação)		7		7					2		X			466.0
Oficie (excepto Excel e Access)	3			34	37				3	5	X	X		1.917.0
EXCEL		36		2	38				3	5	X	X		1.917.0
ACCESS	5	29		5	39				3	4	X	X		902.0
Software Estatístico (SPSS, STATA, CSPRO)	5	36		3	44				3	5			X	3.060.0
Linguagem de Programação (DELPHI, LDB, Visual Basic net)							4	4	2	2			X	1.040.0
Novas Tecnologia de Informação							3	3	1	1			X	315.0
Gestão de Redes e de Base de Dados (Windows 2000, SQL, OLAP)							3	2	5	2	3		X	835.0
Ferramentas Web (HTML, UML, Asp-Net, PHP, Gestão de Sites, Concepção e Implementação de Páginas,)							2	2	4	4	6		X	2.900.0
Difusão de Informação (Técnicas de Comunicação Institucional, Relações Públicas, Protocolo Empresarial, Web Design, Intranet, Design Gráfico)							2	2	3	4			X	945.0
Gestão de Informação (SIC, STIC)							4	4	2	2			X	630.0
Modelo Político de Educação, Indicadores de Educação							4	4	2	2			X	630.0
Projeções Demográficas p/ o Planeamento Educativo, Técnicas de Simulação)							4	4	2	2			X	630.0
Amostragem	5	4		22	31				3	4	X	X		2.080.0
Estatística Descritiva				44	44				2	4	X	X		872.0
Técnicas de Inquéritos (Registro, Tratamento e Análise de dados, Novas técnicas de análise de dados, Inquéritos às famílias, Recenseamentos, Inquéritos às Empresas, Actualização Cartografia)		34			34				4	4	X	X		932.0

Estadísticas Sectoriais (Ambiente, Turismo, Industrial, Monetária e Financeira, Género, Comércio Externo, Estatística Sociais, Governação, Conjuntura, Transporte)		13		13				10	10	X			5.500.0
Análise Estatística/ Econometria (Cartografia da Pobreza, Projeções Demográficas, Macro- Simulação, Ferramentas de análise demográficas)		48		48				10	10	X	X		5.500.0
Números Índices		21		21				1	2	X	X		436.0
Software p/ Estatística Económica (Eurotrace, ERETES, FUE)		8		8				3	6	X			1.100.0
Contas Nacionais (SN93, Compilação de Contas, análise Macro-económica, Equilíbrio Recursos Empregos, Gestão de Políticas Macro-económicas)		5	3	8				5	6	X			3.610.0
Contabilidade		19		19				2	4			X	872.0
Elaboração / Gestão de Projectos		30		30				1	2			X	436.0
Gestão (Técnicas Administrativas e Financeira, Gestão Estratégica de Recursos Humanos na Administração Pública, Instrumentos de Gestão de Recursos Humanos (Métodos e técnicas de Avaliação Desempenho Profissional, Técnicas de Recrutamento e Selecção), Gestão e Elaboração de Plano de formação, Planeamento Estratégico, e Liderança e Motivação)		20	5	25				5	6			X	2.032.0
Técnica de Secretariado		2	3	5				2	2		X	X	466.0
Técnicas de Atendimento	9	4		13				2	2				669.0
Formação de Formadores		8		8				1	1		X		233.0
Conhecimento de Economia, Políticas económicas, Políticas Activas de Emprego, Sistema de Informação de Mercado de Emprego		15		15				3	3	X	X		699.0
Direito do Trabalho e Direito Administrativo (Conhecimento de Normas e leis)		15		15				1	1		X		233.0
Línguas (Inglês, Francês, Português, Espanhol)		61		61				5	70			X	3.262.0
Total													45.119.0